

**RISCO DE CALOTE**

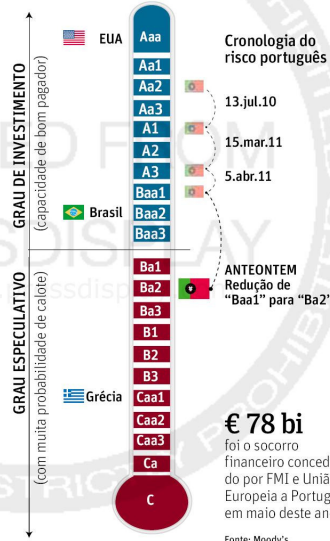
União Europeia discute criação de agência de risco do bloco

**COMO TRABALHAM AS AGÊNCIAS DE CLASSIFICAÇÃO?**

- 1 São contratadas pelos governos ou empresas que querem receber notas
- 2 Em casos raros, quando há grande demanda por um determinado investimento, as agências podem emitir notas sem terem sido contratadas
- 3 Avaliam qual a probabilidade de o emissor da dívida dar um calote
- 4 A nota mais alta significa "capacidade extremamente alta de pagar a dívida"
- 5 A nota mais baixa significa que o país ou empresa decretou calote

**Erro**

> Quando quebrou, o banco Lehman Brothers tinha nota A pela S&P, classificado como grau de investimento



# Após rebaixamento de Portugal, Europa ataca agência de risco

Lobby por agência de classificação europeia cresce depois de americana Moody's colocar o país no "grupo do lixo"

**Presidente da Comissão da União Europeia diz que o sistema não é transparente e estimula especulação financeira**

DAS AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

Líderes da UE (União Europeia) classificaram como preconceituosa a decisão da Moody's de rebaixar a nota de risco de Portugal para o grupo de países com maior probabilidade de dar calote em suas dívidas.

O presidente da Comissão da UE, José Manuel Durão Barroso, questionou a transparência da Moody's e disse que, além de sua decisão não estar imune a "erros e exageros", ela estimula a especulação no mercado financeiro.

Barroso é um político português do PSD (Partido Social Democrata), que venceu as últimas eleições legislativas.

A opinião dele, porém, é compartilhada nos bastidores por toda a cúpula da UE.

A Moody's rebaixou Portugal anteontem para o "grupo do lixo", junto com Grécia e Irlanda, com base em um su-

posto risco de o país precisar de uma segunda ajuda externa. Há dois meses, os portugueses já negociaram um pacote de empréstimos de € 78 bilhões (R\$ 176 bilhões).

Na segunda-feira, outra agência, a Standard & Poor's, havia alertado que vai rebaixar a Grécia para a nota que representa calote se o plano de reestruturação da dívida com participação privada for colocado em prática.

As três grandes agências de classificação de risco - S&P, Moody's e Fitch Ratings - têm sede nos EUA.

Elas foram criticadas por não terem detectado a crise de 2008, desencadeada pela

quebra do banco de investimentos Lehman Brothers.

As lideranças europeias também apontaram a necessidade da criação de uma agência de classificação de risco do bloco.

O ministro das Finanças da Alemanha, Wolfgang Schäuble, afirmou que é preciso "romper o oligopólio das agências de classificação".

Para a chanceler alemã, Angela Merkel, a UE está muito dependente de opiniões vindas do setor privado e tem que confiar mais em suas próprias instituições. Ela citou a própria UE, o Banco Central Europeu e o FMI (Fundo Monetário Internacional).

Em Portugal, a reclassificação fez cair a Bolsa de Valores e provocou alta na taxa de juros. O rebaixamento chocou autoridades.

"Não há nenhuma justificativa para semelhante degradação da nota", afirmou o presidente do país, Aníbal Cavaco Silva.

O ministro das Finanças, Vítor Gaspar, disse que a Moody's não considerou as decisões do governo para cumprir as metas de redução do déficit nem o "amplo consenso político" de que gozam as medidas de austeridade.

**“Pode haver um pouco de preconceito nos mercados sobre a classificação de risco da Europa. As agências de classificação (...) não são imunes a erros e exageros”**

**JOSÉ MANUEL DURÃO BARROSO**  
presidente da Comissão da UE

» LEIA MAIS na pág. A15

**Certificado Digital para Conectividade Social?**  
**É pra já.**  
 certificado digital .com.br  
 Fique atento aos prazos para sua empresa e antecipe-se.  
 Serasa Experian

**Kalunga**